

Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região de Saúde de Santa Maria da Vitória/BA. Às nove horas e quarenta minutos do dia dezesseis de dezembro de dois mil e quatorze, no Auditório da 26ª DIRES, localizado no município de Santa Maria da Vitória-BA, reuniu-se a Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde de Santa Maria da Vitória/BA, sob coordenação de Juliana de Mattos Neves, estando presentes os membros: Rubenilda Pereira M. Miranda (Membro Efetivo Nível Regional), Kirlian Gardene dos Santos Silva (Secretária da CIR), Marcélio Magno M. Silva (SMS de Bom Jesus da Lapa), Wagner de O. Souza (SMS de Canápolis), Gladys Lacerda Moura (SMS de Côcos), Everson Alecrim Dourado (SMS de Correntina), Márcia Ramos da Silva (SMS de Jaborandi), Zenúbia Alves dos Santos (SMS de São Felix do Coribe), Neuza Pereira dos Santos (SMS de Serra do Ramalho) e Josualdo Neves da Silva (SMS de Sitio do Mato). Justificados apenas os Secretários Municipais de Saúde, a saber: Jacqueline do Bomfim Farias (Coribe), Josinery dos Santos Miranda (Feira da Mata), Raema Maynã F. de B. Fernandes (Santa Maria da Vitória), Rita de Cássia Flores de Assunção Rego (Santana) e Edson Ribeiro Júnior (Membro Efetivo SESAB) e demais participantes: Elizana Santana da Silva, Raffe de Oliveira Alves, Milene Pessoa Saraiva, Jeferson Luis, Renata Andrade Cristino, Luciano Pereira da Silva, Filze Barros Lessa, Kelly H. Miranda Moura, Laís Sento Sé M. Pimentel Correia, Manuella Cardoso Cerqueira, Breno P. Matos, Marina Yoshiko Kuriyama Gomes, Danillo M. N. Neves e Emanuella L. Nunes. Verificando quorum regimental com presença de 08 representantes dos municípios e 2 membros representantes do estado. Iniciou-se a reunião com Juliana de Mattos Neves (Coordenadora da CIR) dando as boas vindas, agradecendo a presença de todos, justificando que tinha duas pautas a mais. Uma seria a Saúde do Trabalhador, porém Suzete do CEREST precisou desmarcar por motivo particular; a outra seria a pauta de Henrique que tinha uma proposta para fazer sobre a Vigilância Sanitária com relação aos estabelecimentos, mas irá deixar para depois para não fazer nenhum planejamento sem saber o como ficará a situação a partir de Janeiro. Em seguida a oração foi feita por Neuza Pereira dos Santos (Serra do Ramalho). Kirlian Gardene dos Santos Silva (Secretária Executiva da CIR) dá seguimento com a leitura da ata anterior, que foi aprovada pela plenária. A primeira pauta com a palavra Luciano Pereira da Silva (Coord. do SAMU de Santa Maria da Vitória) apresentou uma relação de transferências realizadas até o mês de novembro com as ambulâncias de Santa Maria da Vitória, foram 108 transferências de pacientes graves para Barreiras e Vitória da Conquista, desses, apenas 38 foram de Santa Maria da Vitória e os 70 restantes pertenciam a outros municípios, sendo 7 transferências do município de São Felix do Coribe, 9 do município de Correntina, 12 do município de Santana, 6 do município de Serra Dourada, 13 do município de Jaborandi, 8 do município de Côcos, 5 do município de Coribe e 10 envolvendo os municípios de Bom Jesus da Lapa, juntamente com Sitio do Mato e Serra do Ramalho. Ele vem solicitar colaboração dos municípios, (devido ao grande contingente dessas transferências) para os profissionais que atuam nesse trabalho de remoção, pois muitas vezes viajam não só uma vez e necessitam de pelo menos um lanche, e não têm como custear, pois as diárias demoram ser pagas, levam às vezes até um mês para sair. Ele disse que se fosse somar: Diária, combustível, oxigênio, o desgaste do veículo sairia mais dispendioso, um acordo entre os municípios seria suficiente para sanar esse impasse, pois apesar da demora no pagamento das diárias, os profissionais já viajariam cientes de que teriam como amenizar a fome, naquele momento. Breno P. Matos (Diretor do SAMU de Bom Jesus da Lapa) toma a palavra e diz que uma solução seria estabelecer uma forma de consórcio. Disse que o SAMU é Regional a estrutura administrativa talvez está em Bom Jesus da Lapa, só que no momento está sobrecarregando Bom Jesus da Lapa ou Santa Maria da Vitória e não estão conseguindo administrar esse recurso do SAMU de uma maneira eficiente, a USA de Bom Jesus da Lapa tem duas ambulâncias com dois anos de uso com 100 mil km rodados. Há alguns dias solicitou a do município de Jaborandi que em quatro anos de uso tinha apenas 20 mil km rodados. E perguntou se seria justo arcar com esses custos com manutenção que serve para todos os municípios?. Disse que

Bom Jesus da Lapa está com duas contas para pagar de manutenção de ambulância, uma de 15 mil e outra de 7 mil. Com a palavra Zenúbia Alves dos Santos (SMS de São Felix do Coribe) manifesta dizendo que a Regulação deveriam melhor analisar a questão de proximidade entre os municípios pois falando em Jaborandi a mesma disse que quando acontece um acidente na pista mesmo sendo próximo a Jaborandi, a ambulância chamada é de São Felix do Coribe. Breno P. Matos (Diretor do SAMU de Bom Jesus da Lapa) retoma a palavra e diz que não depende só da regulação conhecer a distancia, isso a mesma não tem obrigação, a ordem é dada, baseada nas informações recebidas e nem sempre o informante tem essa noção desses detalhes, até muitas vezes pelo pânico que estão enfrentando. E continuando, ele volta a questão do consorcio, dizendo que os melhores SAMU's do Brasil, mais organizados conseguem ter mais eficiência; eles tem algumas coisas em comum tem a função em consorcio, eles contam com uma ajuda do Estado, fundamental inclusive, na organização desse consorcio e na questão da escolha dos profissionais com perfil para desempenhar essas atividades. O estado de Minas assumiu a função de organizar SAMU estadual, ele pegou o núcleo e montou em Montes Claros e reuniu os municípios vizinhos e juntos montaram esse consórcio. Aqui é necessário definir o que o consorcio vai gerenciar, a principio é o SAMU, (lanche, manutenção do veículo, contratação de profissionais que devem estar devidamente habilitados para tal). Luciano sugere que se for aprovado pelos gestores que tenham alguns representantes dos secretários para fazer uma visita a Montes Claros a fim de conhecer o SAMU e ver como funciona o processo de todo esse consorcio e trazer numa próxima reunião para uma nova discussão. Após discussões chegaram ao consenso a necessidade de formação do G.T com os seguintes membros: do município de Bom Jesus da Lapa (Marcélio Magno M. Silva, Breno P. Matos (Diretor do SAMU) e Afrânio Carvalho Nunes (Coord. do SAMU); do município de Correntina (Everson Alecrim Dourado), do município de Santa Maria da Vitória (Luciano Pereira da Silva (Coord.do SAMU) e do município de São Felix do Coribe (Zenúbia Alves dos Santos) eles irão conhecer o serviço em Montes Claros, fazer o levantamento de todo o processo de funcionamento. Ficando Breno responsável por fazer o contato com Montes Claros a fim de marcar a data da visita e Luciano repassar para os demais membros detalhes como data, horário etc, Marcélio Magno M. Silva (Bom Jesus da Lapa) ressalta a importância de cada município ter uma sala de estabilização em cada unidade pois a qualquer momento pode necessitar. Luciano diz ainda que quem não tiver a sala de estabilização, faça um Box de emergência. Marcélio Magno M. Silva (Bom Jesus da Lapa) sugere que Luciano procure Afrânio e que eles façam um levantamento do que é necessário para BOX de emergência e os valores, e sugere que todos comprem na mesma empresa a fim de diminuir o preço, depois apresentasse na CIR o levantamento e justificar em ata que esses equipamentos serão comprados com o recurso do SAMU. e com a ata poder comprar os equipamentos. Márcia Ramos da Silva (Jaborandi) da uma sugestão onde o Ministério faria a licitação e não precisaria fazer articulação de processo e o valor reduziria bastante. Depois de varias discussões foi aprovado fazer o levantamento dos equipamentos e o preço. Passando para a segunda pauta Marcélio Magno M. Silva (Bom Jesus da Lapa) e Zenúbia Alves dos Santos (SMS de São Felix do Coribe) solicita aprovação da mudança de nível de porte I para porte II das ações da Vigilância Sanitária de Bom Jesus da Lapa e São Felix do Coribe. Juliana acrescenta ainda que esses estabelecimentos são divididos em 4 grupos e que qualquer município pode pleitear outros grupos e que tem um anexo na CIB dizendo quais os documentos necessários, como preencher são documentos simples que o Secretário e o Prefeito do município devem preencher e encaminhar junto com a cópia da ata para a DIVISA. Foi aprovado a mudança faltando os municípios encaminhar os documentos necessários. Com a terceira pauta Marcélio Magno M. Silva (Bom Jesus da Lapa) e Laís Sento Sé M. Pimentel Correia (Diretora da Vigilância em Saúde de Bom Jesus da Lapa) relatam que o plano da Rede Cegonha Regional não foi aprovado devido alguns dados estarem incompletos, outros faltando como por exemplo o banco de leite. No plano estavam divididos os leitos de UTI e de UCI considerados inseparáveis, todos precisam estar instalados num mesmo local (na mesma cidade) ou em Santa Maria da Vitória ou em Bom Jesus da Lapa. Informou ainda que as planilhas foram reformuladas e completadas com os dados que faltavam, ficando apenas para os

secretários decidirem em que local tudo vai permanecer e outra consideração, no plano foi colocado a construção e na planilha que enviaram é ampliação e reforma do hospital. Afirmou que essas considerações já foram feitas e encaminhadas para Salvador, estão apenas esperando o parecer deles da comissão. Juliana diz que em conversa com Josa ela recebeu o plano e a mesma disse que fez algumas considerações e encaminhou para Claudiana. Juliana disse que Claudiana tinha saído e que passasse para a CIR. Essas considerações devem ser apresentadas na CIR para todos os gestores. Ficou acordado que assim que Salvador encaminhar vai ser apresentado e decidido em CIR onde ficarão as URTAs e UCI's. Juliana disse que o que sabe sobre a DIRES é o que é oficial, na quarta-feira passada saiu o projeto de lei no Diário Oficial extinguindo as DIRES, as DIRECS e EBDA e foram aprovados na câmara de deputados na quarta-feira passada e só diz que as DIRES serão extintas e criados Núcleos Regionais de Saúde, essa lei será sancionada antes do dia 31 de dezembro, ficando apenas 9 Núcleo Regionais de Saúde, onde hoje são macro regionais de saúde. Os Diretores fizeram uma reunião em Salvador com os secretários e ficou sabendo nessa reunião que eles tentariam manter essa sede aqui, ainda não é oficial, mas que seria mantida essa estrutura e seria uma extensão do núcleo e que os servidores seriam remanejados, para local onde exerceriam as suas funções, Aqui continuaria a rede de frios, a farmácia, a vigilância sanitária, perderíamos a gestão, o recursos humanos e recursos financeiros. Disse ainda que reuniram as DIRES, fizeram um documento que foi entregue para Jacques Wagner. Sem mais nada a ser tratado, eu Kirlian Gardene dos Santos Silva lavei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os presentes e por mim assinada. Santa Maria da Vitória, 16 de Dezembro de 2014.

Juliana de Mattos Neves (Coordenadora da CIR) Juliana de Mattos Neves

Rubemilda Pereira M. Miranda (Membro Efetivo Regional) Rubemilda P. de Melo Miranda

Marcelo Magno M. Silva (Bom Jesus da Lapa) Marcelo Magno M. Silva

Wagner de O. Souza (Canápolis) _____

Glady's Lacerda Moura (Côcos) _____

Everson Alecrim Dourado (Correntina) Everson Alecrim Dourado

Marcia Ramos da Silva (Jaborandi) Marcia Ramos da Silva

Zenilda Alves dos Santos (São Felix do Coribe) Zenilda Alves dos Santos

Neiza Pereira dos Santos (Serra do Ramalho) Neiza Pereira dos Santos

Isualdo Neves da Silva (Sítio do Mato) _____

Kirlian Gardene dos Santos Silva (Secretária da CIR) Kirlian Gardene dos S. Silva

pphonde